

LOCAIS DE REFERÊNCIA PARA ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÕES:

1 - Servidores da PBH e contratados:

Gerência de Saúde do Servidor (GESER)

Av. Augusto de Lima, 30, 6º andar - Centro

3246-0453

cat.geser@pbh.gov.br

2 - Servidores municipalizados, terceirizados, servidores da SLU, trabalhadores da rede privada, usuários sem vínculo empregatício, com exposição não relacionada ao trabalho, entre outros (residentes e/ou acidentados em Belo Horizonte):

Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest Regional)

R. Pinheiro Chagas, 125 - Barreiro

3277-5800

cerestmunicipal@pbh.gov.br

Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest Municipal)

R. Rio Grande do Norte, 1.179, 2º andar - Funcionários

3277- 5138 / 3277-5183

cerestregional@pbh.gov.br

3 - Acidentados menores de 13 anos:

Centro de Referência em Doenças Infecciosas e Parasitárias Orestes Diniz
(CTR-DIP Orestes Diniz)

Al. Álvaro Celso, 241 - Santa Efigênia

3277-4341 / 3277-1199

ctrdip@pbh.gov.br

ORIENTAÇÕES AO USUÁRIO OU TRABALHADOR ACIDENTADO COM MATERIAL BIOLÓGICO DE RISCO



Se você se acidentou com sangue ou outro material biológico potencialmente contaminado, mantenha a calma!

Siga corretamente as orientações e o acompanhamento para reduzir o risco de contaminação pelo HIV e pelos vírus das hepatites B e C.

RISCOS DE CONTAMINAÇÃO

Os acidentes com uso de agulhas envolvendo trabalhadores de saúde são responsáveis por cerca de 80 a 90% da transmissão de doenças infecciosas.

O risco de contaminação pós-exposição pelo HIV é de 0,3%, se acontecer por via percutânea, e de 0,09% para exposições em mucosas. O risco de infecção pelo vírus da hepatite após acidente com perfurocortante contendo sangue contaminado varia de 23% a 62% para os casos de hepatite B (HBV). Para os casos de hepatite C (HCV), esse risco é de 1,8%.

DÚVIDAS QUE NORMALMENTE SURGEM

1 - Quando são realizados os exames de acompanhamento?

Os exames de acompanhamento sorológico devem ser realizados na data zero (dia do acidente), aos 15 dias, aos 30 dias e 3 meses (para avaliar soroconversão de HIV e hepatites B e C) e aos 6 meses (para avaliar hepatites B e C).

2 - O que é a chamada “janela imunológica”?

É o intervalo de tempo entre o contato do organismo com o vírus e a detecção de anticorpos no sangue através de exames laboratoriais específicos. Nesse período os exames podem ter resultados negativos, mas a pessoa pode estar infectada. O período da janela imunológica é, normalmente, de duas semanas a 6 meses. Esse é um dos motivos que tornam o acompanhamento tão importante.

3 - Caso tenha sido indicado o uso de medicação antirretroviral no dia do acidente, por quanto tempo devo utilizá-lo?

É importante tomar a medicação antirretroviral, quando prescrita, nos horários e períodos determinados pelo médico (normalmente durante 28 dias). Esse tratamento é chamado de quimioprofilaxia.

4 - Quais os cuidados importantes devem ser tomados no período do acompanhamento?

O acidentado deve:

- usar preservativos nas relações sexuais;
- não doar sangue ou órgãos;
- não engravidar;
- não amamentar;
- evitar novos acidentes.

5 - A quimioprofilaxia garante proteção em caso de novos acidentes?

Não, o uso de quimioprofilaxia não protege de situações futuras. É necessário comunicar a ocorrência de novos acidentes durante o período de acompanhamento, pois todo o processo deve ser iniciado novamente.

6 - Como evitar novos acidentes com material biológico de risco?

Não subestime o risco durante a realização das tarefas! Sempre que houver risco de contato com sangue, secreções, excreções, mucosas e pele não íntegra as seguintes medidas devem ser adotadas:

- manter o cartão vacinal atualizado;
- usar os equipamentos de proteção individual indicados (luvas, máscara, capote, botas, óculos, gorro) para cada tipo de procedimento a ser realizado;
- não retirar agulha da seringa e/ou reencapar;
- desprezar todo material perfurocortante em recipientes próprios rígidos e resistentes à perfuração.

